



ÁFRICA/EGITO - A sensibilidade ecumênica do Patriarca Tawadros possibilita a criação de um Conselho de Igrejas Cristãs

Cairo (Agência Fides) - O novo clima de abertura e colaboração registrado nos últimos três meses entre as diversas comunidades cristãs egípcias pode levar em breve à instituição de um Conselho das Igrejas cristãs no Egito. É o que refere à Agência Fides o Bispo auxiliar de Alexandria dos coptas católicos, Botros Fahim Awad Hanna, acrescentando que tal intenção, compartilhada, pode ser delineada na próxima Semana de oração pela unidade dos cristãos, programada de 18 a 25 de janeiro. “Recentemente, para ajudar um discernimento comum dos fatos e dos fenômenos ligados à Primavera árabe” – explica à Fides Anba Botros “realizaram-se mais de dez encontros entre representantes de várias confissões cristãs. Agora, é preciso elaborar os estatutos de um órgão que expresse uma posição homogênea dos cristãos egípcios, principalmente nos campos político e social”.

Ao clima de diálogo e de proximidade entre os cristãos, uma contribuição decisiva foi a de Papa Tawadros II, Patriarca da Igreja copta ortodoxa desde 4 de novembro passado. Terça-feira, 8 de janeiro, Tawadros recebeu o Cardeal Leonardo Sandri, Prefeito da Congregação para as Igrejas orientais, no âmbito da visita realizada pelo cardeal ao Egito. Em dezembro, por ocasião das festividades natalinas, o Patriarca copta ortodoxo fez uma homenagem particular, visitando todos os Líderes das Igrejas cristãs presentes no Egito que seguem o Calendário gregoriano. “Naquela ocasião” – diz o Bispo Hanna – “expressou o desejo de nos encontrar pelo menos uma vez por mês. O novo Patriarca Tawadros se demonstra consciente da importância crucial do caminho ecumênico, e ao mesmo tempo, revela seu perfil de pastor. Disse: devemos deixar as questões doutrinárias aos teólogos. Como pastores, nós devemos expressar diante de todos o nosso afeto fraterno, na caridade recíproca. Deve-se recordar que seu lema é a frase da primeira Carta de São Paulo aos Coríntios: a caridade nunca terá fim”.

No campo ecumênico, os observadores registram sinais de descontinuidade em relação aos tempos do predecessor, Shenuda III, cuja abordagem teológica não era priva de preconceitos pelas outras Igrejas cristãs. Durante o longo patriarcado de Shenuda vigorou o uso de rebatizar os irmãos separados que decidiam entrar na Igreja copta ortodoxa. (GV) (Agência Fides 11/1/2013).